

DIARIAMENTE, GERAMOS TONELADAS DO QUE CONSUMIMOS E DESCARTAMOS. À MEDIDA QUE OS RESÍDUOS SÓLIDOS SE ACUMULAM, A INVISIBILIDADE ENCOBRE OS PROTAGONISTAS QUE DÃO VIDA À RECICLAGEM. CATADORES E RECICLADORES EMERGEM COMO A ESPINHA DORSAL ESSENCIAL DA GESTÃO SUSTENTÁVEL NAS CIDADES, UMA FORÇA FREQUENTEMENTE NEGLIGENCIADA, MAS VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO.



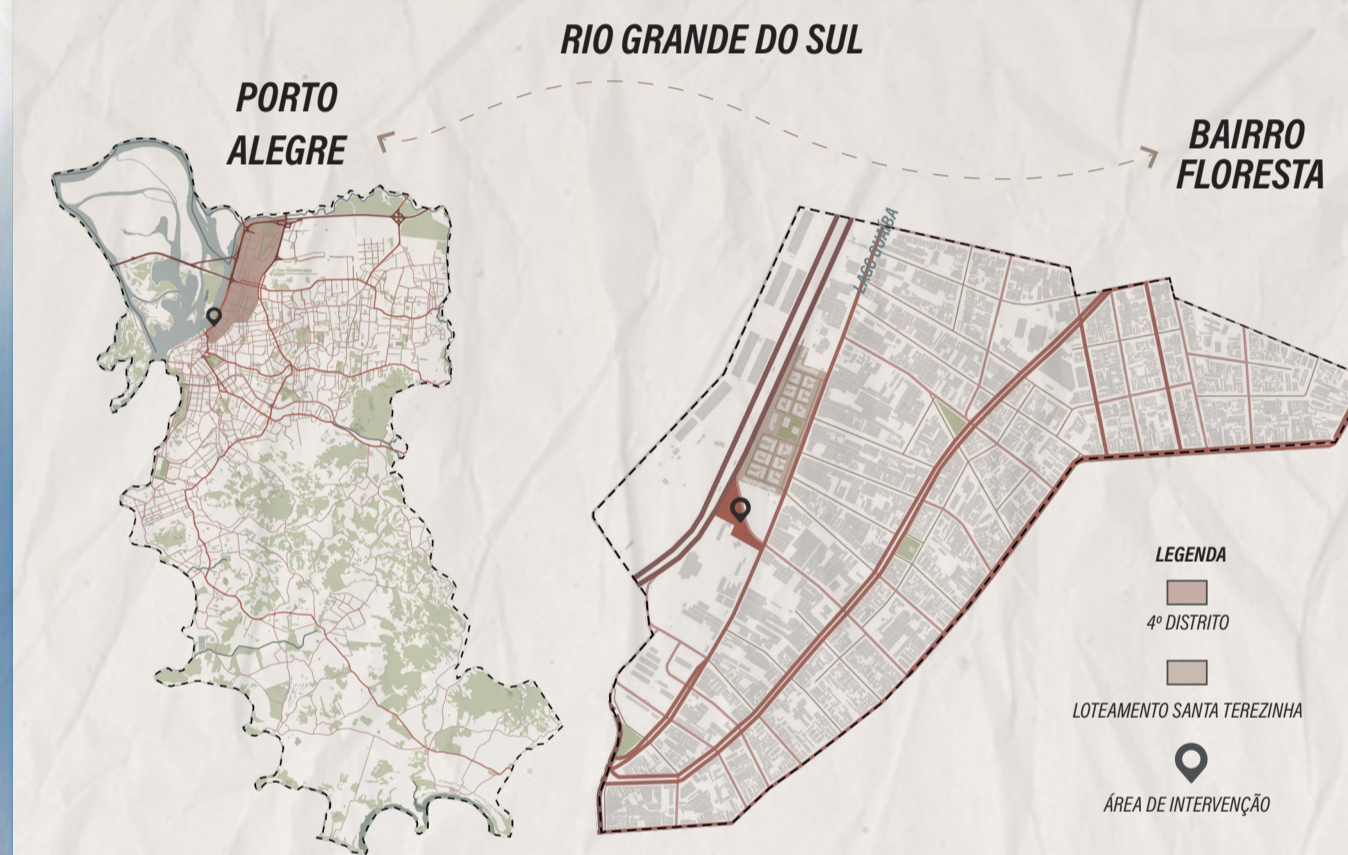
A REALIDADE NAS INSTALAÇÕES DAS UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS: UNIDADE DE TRIAGEM RECICLANDO PELA VIDA E UNIDADE DE TRIAGEM ANJOS DA ECOLOGIA
 BAIRRO FLORESTA - PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, 2023.
 IMAGENS: AUTORA, 2023.

FONTE: Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCRA) Censo IBGE, 2010 e CEM, USP, 2016

- APENAS 4% DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS SÃO RECICLADOS NO BRASIL
- GERANDO UMA PERDA ECONÔMICA DE R\$ 14BI POR ANO NO PAÍS
- CERCA DE 800 MIL PESSOAS VIVEM DE RECICLAGEM NO BRASIL
- 70% SÃO MULHERES
- 53% SÃO CHEFES DE DOMICÍLIO
- 66% SE IDENTIFICAM COMO NEGROS
- A RENDA MÉDIA SALARIAL É DE R\$ 561,93
- A TAXA DE ANALFABETISMO É DE 20,34%

O LUGAR

UMA VILA DE PAPEL



O projeto arquitetônico será implementado no terreno atualmente ocupado pelas unidades de triagem Reciclando Pela Vida e Anjos da Ecologia, localizadas na Rua Dr. Júlio Olszewski, número 01.

Sua proximidade com o Loteamento Santa Terezinha e o acesso facilitado à escala urbana através da Rua Voluntários da Pátria, contribuirão para a facilidade de acesso, locomoção e destaque do projeto.

A origem do Loteamento Santa Terezinha remonta aos anos 1980, quando uma aglomeração de casebres surgiu sob a Avenida Castelo Branco, chamada por seus moradores como Vila da Ponte devido à sua localização sob uma passagem de nível. Os primeiros moradores, dedicados à coleta de materiais recicláveis, vieram de áreas distantes pela acessibilidade desses materiais e pela proximidade dos compradores. A comunidade, que se expandiu e ficou conhecida como Vila Central dos Papeleiros, enfrentou diversos incêndios, o último ocorrendo em 2005, que resultou na realocação da população para casas de passagem durante a construção do Loteamento Santa Terezinha (uma homenagem à paróquia Santa Terezinha, localizada próxima ao local). Além disso, alguns moradores da Vila A. J. Renner, no bairro Humaitá, foram transferidos para o novo loteamento.

As condições precárias da Vila persistem devido ao perfil socioeconômico dos moradores, à presença do tráfego, à utilização das próprias moradias como depósitos e locais de separação de materiais, à coabitação de múltiplas famílias em uma única habitação e diversos outros fatores.

A história destaca a necessidade de intervenção governamental e da melhoria das condições de vida em comunidades urbanas, ilustrando as complexas dinâmicas e desafios enfrentados pelos residentes.

O DESPERTAR EM MEIO AO CAOS

O DESCOMPASSO ENTRE DESAFIOS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2022, o Brasil registrou a geração de aproximadamente 81,8 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos, equivalendo a uma **média diária de 43 kg por habitante**. Dentro desse montante anual, que totalizou 27,7 milhões de toneladas de resíduos recicláveis secos, compostos por **plásticos, papel, papelão, vidros, metais e embalagens multicamadas**, apenas 4% são efetivamente reciclados no país. Esse cenário acaba **sobrecarregando o sistema de destinação final** e contribuindo para a exaustão dos recursos naturais, conforme relatado no Anuário da Reciclagem de 2022 da Abelpre.

A falta de uma abordagem adequada de reciclagem para os resíduos depositados em lixões resulta em uma perda econômica significativa de 14 bilhões de reais por ano no país. Embora a gestão dos resíduos sólidos seja uma responsabilidade dos municípios, de acordo com a Constituição Federal de 1988, há uma **falta de políticas públicas** que incentivem a implementação de infraestrutura adequada para a gestão de resíduos sólidos e que **valorizem a atividade dos trabalhadores** envolvidos nesse processo.

A EXISTÊNCIA INVISIBILIZADA

CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Até o ano de 2022, a coleta, transporte e destinação regular dos resíduos sólidos em Porto Alegre era de exclusiva competência do DMLU. Os catadores, trabalhadores que atuam na coleta, triagem e comercialização de materiais recicláveis de forma independente e percorrendo áreas urbanas, não possuíam sua atividade regulamentada, sendo esses multados e até mesmo tendo seus instrumentos de trabalho confiscados. Após anos de negociações, atualmente os catadores possuem uma carteira de identificação que reconhece a profissão. Ainda assim, a parcela da população que realiza a coleta de recicláveis na rua padece a **vulnerabilidade, a discriminação e estigma social** e a **falta de recursos e oportunidades**, estando estes completamente submetidos à venda do material recolhido a empresas particulares, sendo essa **remuneração insuficiente para garantir condições de vida digna**. Além disso, por não possuírem um local apropriado de trabalho e armazenamento, acabam acumulando os resíduos em suas residências e enfrentam graves problemas de saúde e bem estar causados pela **insalubridade** e pelo **esforço da mão de obra**.

A EXISTÊNCIA INVISIBILIZADA

CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Historicamente, **há uma relação de distanciamento entre a sociedade e os resíduos por ela produzidos**. Fernando Fuão, professor, arquiteto e pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aponta que ao colocar o lixo fora do alcance da população das cidades, ele acabou por se aproximar daqueles que vivem à margem da sociedade (2010, p. 4). Além disso, Fuão destaca que a maioria dos galpões de triagem de resíduos sólidos foram construídos de forma inadequada pelas prefeituras, em terrenos questionáveis e sem considerar as condições funcionais e estruturais, faltando um **estudo efetivo sobre o planejamento do espaço e das dimensões sociais dos catadores** (2010, p. 7 e 10¹). Nesse contexto, é possível observar uma série de razões e necessidades emergentes desse grupo social. **As condições das instalações são notavelmente precárias**, e o método de triagem apresenta uma série de desafios. A necessidade frequente de esvaziar as gaiolas para manutenção, juntamente com o **risco aumentado de contaminação** e odores devido ao acúmulo de resíduos, são alguns dos problemas enfrentados.

(RE) CONHECER AS FRAGILIDADES DO TRABALHO NA CATAÇÃO DOS RESÍDUOS

O projeto tem como principal objetivo a **requalificação da infraestrutura das unidades de triagem de resíduos sólidos** existentes no Loteamento Santa Terezinha, também conhecido como Vila dos Papeleiros, em Porto Alegre (UT Reciclando Pela Vida e UT Anjos da Ecologia), conveniadas à prefeitura. Além disso, o projeto visa a **criação de um espaço destinado aos catadores autônomos para que possam separar, armazenar e comercializar os resíduos coletados** para a associação, otimizando o ciclo de vendas.

Com o intuito de promover a inserção social dos membros da associação e dos catadores autônomos, será criado um equipamento que oferecerá **capacitação técnica, assistência social** e possibilitará a **geração de renda** por meio da produção de produtos a partir dos resíduos recicláveis.

A proposta também visa **conscientizar a população sobre a importância do trabalho realizado nas unidades de triagem**, proporcionando um percurso guiado pelos espaços da associação, que incluirá atividades relacionadas à sustentabilidade, como **exposições, oficinas e palestras**. Dessa forma, pretende-se realçar o potencial econômico, social e ambiental da reciclagem, destacando a relevância do trabalho dos catadores na cadeia de reciclagem e na preservação do meio ambiente. Assim, o projeto contribuirá para o desenvolvimento sustentável da região e para o **reconhecimento do valor do trabalho desempenhado pelos catadores**.

